

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
GESTÃO ESTRATÉGICA EM POLÍTICAS PÚBLICAS

AUSÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PODER
LEGISLATIVO MUNICIPAL

GEPP-4 – Grupo de Trabalho 6:

Amanda Patielle Rezenha da Fonseca
Luciana de Freitas Telles Peres
Paulo Roberto Bearari

São Paulo - SP

2015

Amanda Patielle Rezenha da Fonseca
Luciana de Freitas Telles Peres
Paulo Roberto Bearari

**AUSÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PODER
LEGISLATIVO MUNICIPAL**

**Orientador:
Rafael Balseiro Zin**

São Paulo –SP

2015

Sumário

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA	1/3
PARTE 2 – COMENTÁRIO ANALÍTICO DOS NÓS EXPLICATIVOS	2/1
PARTE 3 – ÁRVORE DO PROBLEMA	3/2
PARTE 4 - PLANO DE AÇÃO	4/6
PARTE 5 – ANÁLISE DE ATORES	5/1
PARTE 6 -ANALISE DE RISCOS E FRAGILDADES.....	6/1
PARTE 7- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7/1
PARTE 8 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	8/1

PARTE 1–IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Situação problema: **Ausência da Participação da Sociedade no Poder Legislativo Municipal**

Ator que declara o problema: Câmara Municipal de Birigui - SP

Componentes do Grupo: **Amanda Patielle Rezende da Fonseca
Luciana de Freitas Telles Peres
Paulo Roberto Bearari**

Justificativa

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa o resultado do trabalho em equipe dirigido à solução de um problema sobre o controle social do legislativo em um município no interior do estado de São Paulo, envolvendo análise da situação, verificação de alternativas e elaboração de propostas para seu equacionamento.

O presente TCC foi elaborado em equipe simulando grupo-tarefa característico da gestão pública.

A escolha do problema se justifica devido ao fato de acreditarmos que deva ser proporcionado aos cidadãos meios de participação e controle social, promovendo assim, a democracia participativa.

De acordo com os estudos e reflexões realizados no decorrer deste curso de especialização, no Brasil há um entrave quanto ao desenvolvimento de uma gestão pública democrática, já desde o período colonial, com o desrespeito ao povo que aqui vivia, ou seja, os donos da terra, que eram os Índios. E como se não bastasse toda essa exploração e desrespeito em relação aos povos indígenas, se utilizaram ainda da escravidão de seres humanos, transformando pessoas em mão de obra rentável, barata e totalmente desrespeitadas. Podemos dizer que esses casos de escravidão de pessoas estariam acontecendo até os dias atuais se não fosse a participação da sociedade, através de organização em sindicatos, partidos políticos, do voto, do controle social, enfim de mecanismos democráticos de participação e intervenção

Desta forma, analisando a História do Brasil, ou seja, como tudo começou, dá para entender porque é tão difícil o desenvolvimento de uma gestão pública democrática, quão grande são os desafios a esta nova forma de governar, com a

participação popular, com justiça e o desejo de igualdade social. Porém, acreditamos que não seja impossível, pois já conseguimos eleger um operário e uma mulher como líderes deste país. Com organização e participação popular, avançaremos ainda mais na democratização do Brasil.

Pela constituição de 88 cabe ao poder legislativo fiscalizar e legislar e ainda deu a sociedade importantes mecanismos de participação, como o referendo, o plebiscito, a iniciativa popular, o direito de petição, as audiências e consultas públicas entre outros. Tendo em vista essas funções e a necessidade de passarmos desse estado herdado para o estado necessário, percebemos o quanto esta estrutura ainda está engessada e com hábitos tradicionais do estado capitalista.

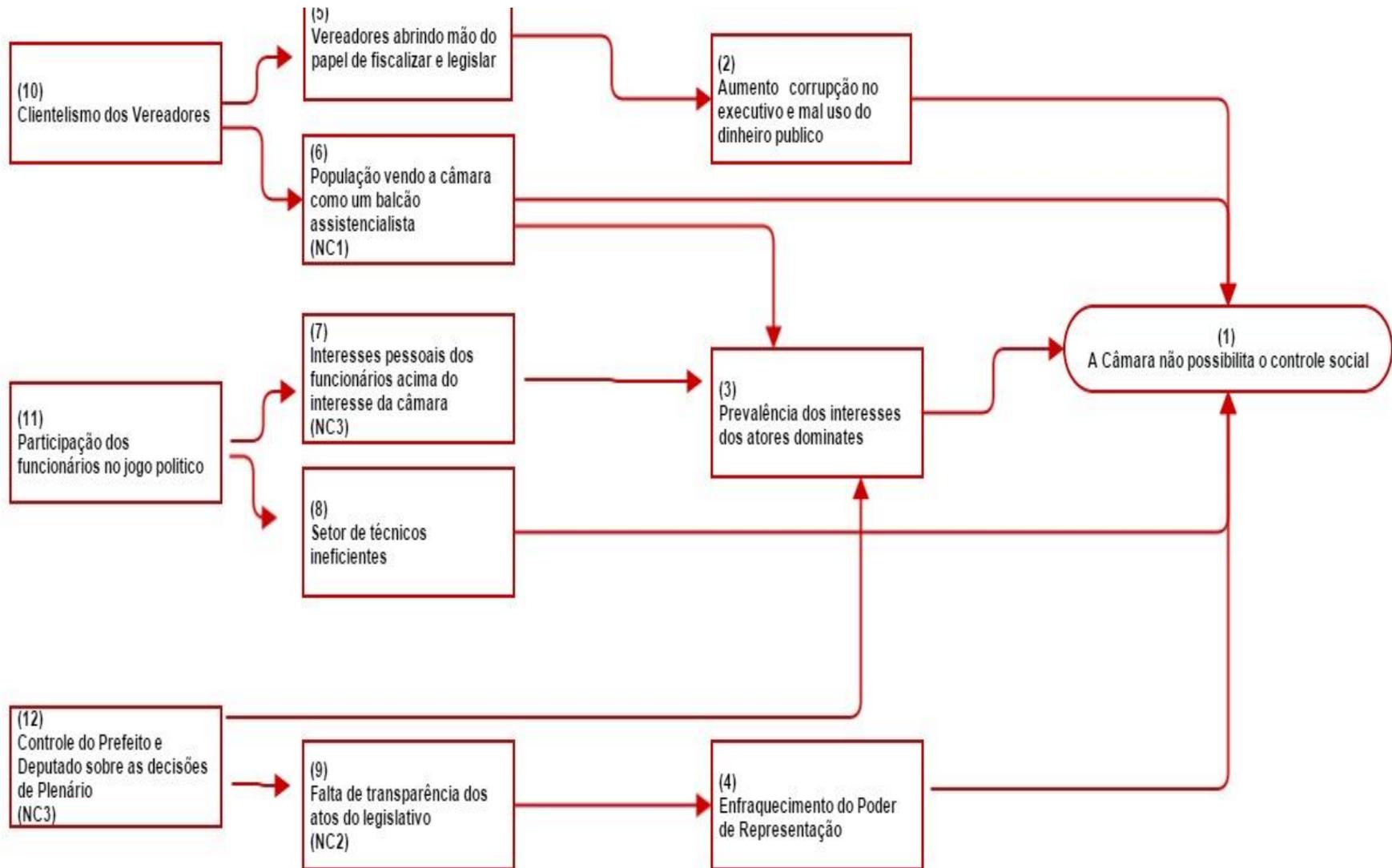
Considerando que temos na Câmara de Birigui um bom exemplo desses hábitos do estado capitalista, identificamos alguns nós que se conseguirmos entendê-los, poderemos apresentar um plano de trabalho onde a Câmara municipal possa superar a perpetuação desses problemas.

Temos a hipótese de que o centro do problema é a relação câmara e sociedade, onde de uma forma ou de outra, a ausência da participação das pessoas faz com que a câmara seja mais uma repartição pública burocrática ou assistencialista por parte da relação vereador e sociedade.

As fragilidades identificadas por nós, mostram o quanto outros poderes, executivo, judiciário e até membros de outros poderes legislativo superiores podem interferir nas decisões do legislativo municipal, tecendo relações e mecanismo que sirvam aos interesses eleitoreiros e de corrupção.

Tendo em vista toda essa problemática e os estudos que realizamos até agora, visualizamos que a partir dos novos marcos analíticos que estamos conhecendo no curso, poderemos encontrar caminhos e possibilidades de superação desse estado herdado.

FLUXOGRAMA



PARTE 2 – COMENTÁRIO ANALÍTICO DOS NÓS EXPLICATIVOS

Tendo em conta o que no fluxograma consta: Os Nós Explicativos do Fluxograma contém:

1º- Clientelismo dos vereadores;

2º - Participação dos funcionários no jogo político;

3º - Controle do prefeito e Deputado sobre as decisões de plenário.

PARTE 3 – ÁRVORE DO PROBLEMA

Nó Crítico	Ações	Resultado das ações
NC 1 - População vendo a Câmara como um balcão assistencialista.	Programas como câmara na escola e nos bairros, com palestra e outros mecanismos de formação sobre a importância da câmara municipal e suas funções.	Maior interação da Câmara com a população, apropriação por parte da população dos deveres e funções do legislativo municipal.
NC 2 - Falta de transparência dos atos legislativos.	Criação de ferramentas e tecnologias eficientes e acessíveis ao “público leigo”.	Facilitar o acompanhamento e fiscalização dos atos legislativos e administrativo da Câmara ao ponto de serem simples e populares.
NC 3 - Interesses pessoais dos funcionários acima do interesse da Câmara.	Criação de plano de carreira e de trabalho, ligado as funções de um novo legislativo (participativo).	Funcionários conscientes que melhorarias salariais só virão com trabalho prestado para edificação de uma Câmara forte e participativa.

Tendo em conta o que no fluxograma consta:

Os Nós Críticos do Fluxograma contém:

1º - População vendo a Câmara como balcão assistencialista;

2º - Falta de transparência do legislativo;

3º - Interesses pessoais dos funcionários acima dos interesses da Câmara.

Resultados esperados da implementação das ações concebidas:

PARTE 4 - PLANO DE AÇÃO

NC 1: População vendo a Câmara como um balcão assistencialista.

Ação	Tarefas	Recursos Necessários	Prazos	Responsável
A1.1 Criação do projeto Câmara itinerante.	1.1.1 Visita de vereadores e funcionários a bairros. 1.1.2 Realizações de Sessões ordinárias em associações e entidades parceiras. 1.1.3 Realização de audiências pública por setores e geograficamente, para levantamento das demandas e prioridades da comunidade local. 1.1.4 Elaboração de palestras, realização de cursos e distribuição de cartilhas informativas sobre o funcionamento da câmara e sobre temáticas específicas, como: saúde, educação, esporte, cultura	Equipamento de som e vídeo; Recursos humanos; Cartilhas educativas; Espaço para realização de eventos; Transporte e Carros de som.	Durante todo o mandato.	Setor legislativo, protocolo, departamento jurídico e imprensa.

	entre outras.			
A 1.2 Criação do projeto Escola legislativa	<p>1.2.1 Cursos de formação para professores do ensino médio e fundamental sobre a função do legislativo, política, economia, justiça, democracia, direitos fundamentais e sociais.</p> <p>1.2.2 Realização da Câmara Mirim (em uma perspectiva de audiências públicas, não apenas em reproduções de sessões plenárias).</p> <p>1.2.3 Palestras e minicursos com alunos da rede municipal e estadual.</p>	Recursos audiovisuais; Livros; Transporte.	Durante o ano letivo.	Setor legislativo, Jurídico, contabilidade e imprensa.

NC 2: Falta de transparência dos atos legislativos.

Ação	Tarefas	Recursos Necessários	Prazos	Responsável
A2.1 Investimento em tecnologias.	<p>2.1.1 Automatização do plenário.</p> <p>2.1.2 Criação de novo site, mais acessível ao público em geral.</p> <p>2.1.3 Criação do aplicativo de comunicação (celular e</p>	Software; Equipamento de som e imagem; computadores; Câmeras; TVs e Microfones.	Primeiro semestre do mandato da mesa diretora.	Setor de informática e imprensa.

	email) e cadastramento de pessoas e seus respectivos interesses de projetos. 2.1.4 Criação da TV-Câmara.			
2.2 Prestações de contas anual, dos investimentos feitos com o duodécimo.	2.2.1 Audiência pública televisionada e em bairros prestando conta do ano de exercício. 2.2.2 Publicação de todas as despesas no site da câmara.	Setor de Tecnologia da Informação (TI); Local e Plenário da câmara.	Novembro de 2015.	Setor de contabilidade e informática.
2.3 Reuniões periódicas das comissões permanentes e abertas ao público.	2.3.1 Criação em conjunto com os aplicativos já citados de contato da comissão com conselhos e pessoas interessadas em seus respectivos assuntos.	Plenário da câmara.	Mensalmente durante todo o mandato.	Setor legislativo e comissão.

NC 3: Interesses pessoais dos funcionários acima dos interesses da Câmara.

Ação	Tarefas	Recursos Necessários	Prazos	Responsável
3.1. Criação de plano de carreira.	<p>3.1.1 Criação de comissão mista entre funcionários e vereadores para elaboração da proposta.</p> <p>3.1.2 Realização de audiência pública para debater o plano de carreira (em especial a reorganização das funções).</p> <p>3.1.3 Ajustamento do plano de carreira ao programa de controle social.</p>	Equipe técnica.	De janeiro de 2015 a janeiro de 2016.	Presidência da Câmara e comissão.
3.2. Reforma administrativa.	3.2.1 Reorganização do organograma segundo o programa de controle social e o plano de carreira.	Equipe técnica.	De janeiro de 2015 a janeiro de 2016.	Presidência da Câmara e comissão.
3.3. Sistematização do programa de controle social.	<p>3.3.1 Criação de uma comissão mista entre vereadores, funcionários e população.</p> <p>3.3.2 Formulação de leis necessárias.</p> <p>3.3.3 Realização de</p>	Equipe técnica.	De janeiro de 2015 a janeiro de 2016.	Presidência da Câmara e comissão.

Ação	Tarefas	Recursos Necessários	Prazos	Responsável
	audiência publica para debater o programa.			

PARTE 5 – ANÁLISE DE ATORES

Ação A 1.1 Criação do projeto Câmara itinerante.

Ator	Recursos que controla	Limitações/ Vulnerabilidades	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este Ator?
Vereadores	Votação.	Não executa as demandas apresentadas pela população.	Participando das atividades no bairro e na câmara, apoiando as ações da Câmara.	Não votar, lutar contra a iniciativa.	Apresentar proposta que vão de encontro com a base eleitoral dele.
População	Local, Mobilização.	Não tem cultura de participação, desconhece a as funções do legislativo.	Participando, mobilizando o bairro.	Boicotando as reuniões, incentivando a descrença para com o legislativo.	Constituir um processo formativo contínuo, visando as necessidades de cada local e explorando a potencialidade de cada um.
Presidente	Administrativo.	Em um primeiro momento não teria a participação dos funcionários.	Criando a ação já prevista de plano de carreira, votando os projetos e participando das reuniões.	Não votando, não liberando os recursos administrativos e funcionários.	Fazer parte da base de apoio ou até mesmo estar presidindo.

Ação 1.2 Criação do projeto Escola legislativa

Ator	Recursos que controla	Limitações/ Vulnerabilidades	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este Ator?
Vereadores	Votação.	Não executa as demandas apresentadas pela população.	Participando das atividades no bairro e na câmara, apoiando as ações da Câmara	Não votar, lutar contra a iniciativa.	Apresentar proposta que vão de encontro com a base eleitoral dele.
População	Local, mobilização.	Não tem cultura de participação, desconhece as funções do legislativo.	Participando, mobilizando o bairro.	Boicotando as reuniões, incentivando a descrença para com o legislativo.	Constituir um processo formativo contínuo, visando as necessidades de cada local e explorando a potencialidade de cada um.
Presidente	Administrativo e político.	Em um primeiro momento não teria a participação dos funcionários.	Criando a ação já prevista de plano de carreira, votando os projetos e participando das reuniões.	Não votando, não liberando os recursos administrativos e funcionários.	Fazer parte da base de apoio ou até mesmo estar presidindo.

Ação 2.1 Investimento em tecnologias.

Ator	Recursos que controla	Limitações/ Vulnerabilidades	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este Ator?
Presidente	Recursos financeiros e poder decisão.	Depende dos funcionários.	Executando com agilidade a gestão.	Não realizando as compras.	Articulando politicamente dentro e fora da câmara
Funcionários	Estrutura de licitação.	Vontade de mudar.	Executando com agilidade e compromisso com os projetos a serem implantados.	Atravancando as licitações.	Garantindo o plano de carreira e fazendo novas contratações.

Ação 2.2 Prestações de contas anual, dos investimentos feitos com o duodécimo.

Ator	Recurso que controla	Limitações/ Vulnerabilidades	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como Atuar em relação a este Ator?
Presidente	Poder de decisão e administrativo.	Depende dos funcionários.	Dando as ordens de serviços.	Não sendo transparente.	Agir politicamente e ao lado da opinião publica.

Funcionários	A estrutura funcional.	Interesses pessoais.	Executando as ordens de serviços.	Omitindo informações, não executando as ações necessárias para a realização dos eventos.	Cobrando a partir das funções e plano de carreira.
--------------	------------------------	----------------------	-----------------------------------	--	--

Ação 2.3 Reuniões periódicas das comissões permanentes e abertas ao público.

Ator	Recurso que controla	Limitações/ Vulnerabilidades	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este ator?
Presidente das comissões	Convocação das audiências.	Tempo, tendo em vista que os vereadores não visualizam ainda essas ações como prioridades em seus mandatos	Convocando e realizando as reuniões	Não convocando e boicotando.	Através dos demais membros da comissão da sociedade civil organizada relacionada as temáticas de cada comissão.
Vereadores	Mobilização	Não decide ao menos que forempresidente.	Participando e mobilizando.	Boicotando.	Dialogando com a base

População	Participando	Não tem poder de decidir e de executar.	Participando e mobilizando.	Não participando	Ligando as ações a temáticas de interesses diretos deles.
-----------	--------------	---	-----------------------------	------------------	---

Ação 3.1 Criação do plano de carreira

Ator	Recurso que controla	Limitações/ Vulnerabilidades	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este ator?
Mesa diretora	Legalidade para fazer o projeto e recursos financeiros.	Falta de apoio técnico neutro.	Contratando um empresa e fazendo o projeto.	Sendo influenciado por parte dos funcionários	Dando apoio técnico e político.
Vereadores	Votação	Desconhecimento do tema e influenciável por funcionários	Votando	Votando contra	Mostrando que os trabalhos serão mais eficazes e próximo da população.

Ação 3.2 Reforma administrativa.

Ator	Recurso que controla	Limitações/Vulnerabilidade	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este ator?
Presidente	Administrativo e recursos financeiros.	Vontade política.	Fazendo projeto, contratando e fazendo as ordens de serviços.	Não fazendo a parte gestora.	Dando apoio político.
Funcionários	Operacionalização das ações	Conhecimento técnico	Com ideias e prática	Boicotando	Mostrando a funcionalidade da ação.

Ação 3.3 Sistematização do programa de controle social.

Ator	Recursos que controla	Limitações/Vulnerabilidades	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este Ator?
Presidente	Recursos financeiros e administrativos.	Apoio político muitas vezes insuficiente para concretização de todas	Liderando as mudanças e distribuindo tarefas	Não assinando, ou seja, se o presidente não quiser essa ação se torna	Temos que estar ocupando a cadeira do presidente, ou ser parte crucial de seu apoio

		as ações.	aos funcionários.	impossível.	politico.
Funcionários	Tecnologia o administrativo.	Falta de formação e informação.	Executando o projeto no dia adia da câmara.	Atravancar os projetos nos setores, tecnológicos e humanos.	Garantir uma progressão funcional, onde a execução do programa esteja ligada ao reconhecimento financeiro e pessoal.
Prefeito	Base aliada na câmara.	Ausente	Não interferindo.	Influenciando a base a não tornar a câmara participativa.	Com a base de apoio fazer o enfrentamento em plenário, discursando e votando. Também funcionaria ter apoio da opinião publica.

PARTE 6 – ANÁLISE DE RISCOS E FRAGILIDADES

NC1 - População vendo a Câmara como um balcão assistencialista

Perguntas orientadoras	Análise da equipe
1 – As ações propostas para equacionar os Nós Críticos podem gerar efeitos indesejáveis (por ex.: efeitos sociais ou ambientais)?	Não temos o risco de causar um efeito social nas ações propostas. O que pode acontecer é uma resistência ao um novo modelo, ao diferente, mas não ao ponto de acontecer um efeito colateral. Alias a Câmara seria ocupada pelos interesses sociais de fato.
2 – Existem aspectos técnicos, jurídicos ou políticos nas ações propostas que podem resultar em efeitos negativos? Quais?	Sim, dependendo das alianças e apoio do presidente poderia ocasionar desconforto na base de apoio por parte do grupo mais conservador. Porem realizando e de forma gradativa e conquistando apoio mais progressista fora da câmara os projetos

	ficariam mais calçados.
3 - Qual o principal ponto fraco do projeto? E o que pode ser feito para prevenir ou corrigir?	Vontade política de funcionários, porém em outras ações propostas em outro nó crítico, poderíamos corrigir, na medida em que qualificamos e reconhecemos financeiramente os funcionários através do Plano de carreira.
4 – O que pode ser feito para garantir a implementação das ações propostas?	Para efetivação, teríamos que colocar tudo em leis, conseguir apoio fora e dentro da câmara e investir em tecnologias de informação.
5 – Os recursos disponíveis são suficientes para realizar o projeto?	Sim, tendo em vista que a câmara devolve todos os anos em torno de um milhão de reais.

NC2 - Falta de transparência dos atos legislativos

Perguntas orientadoras:	Análise da equipe
1 – As ações propostas para equacionar os Nós Críticos podem gerar efeitos indesejáveis (por ex.: efeitos sociais ou ambientais)?	Em um primeiro momento poderíamos ter desconfortos quanto a divulgação de dados até então encobertos, o que poderia afastar a população da câmara, por isso as ações do NC2 seria muito bem pensando e depois de algumas ações do NC1.
2 – Existem aspectos técnicos, jurídicos ou	Assim como na anterior geraria desconforto na base conservadora e agora

políticos nas ações propostas que podem resultar em efeitos negativos? Quais?	envolveria também o descontentamento de parte dos funcionários.
3 - Qual o principal ponto fraco do projeto? E o que pode ser feito para prevenir ou corrigir?	Tecnologia, recurso humano, precisando nesse ponto fazer contratos e concursos para o preenchimento dessa falha.
4 – O que pode ser feito para garantir a implementação das ações propostas?	Organização da sociedade civil de forma a acompanhar o trabalho do administrativo e legislativo e elaborar a partir de então, carta de intenções de ações.
5 – Os recursos disponíveis são suficientes para realizar o projeto?	Sim, tendo em vista que a câmara devolve todos os anos em torno de um milhão de reais.

NC3 - Interesses pessoais dos funcionários acima dos interesses da Câmara

Perguntas orientadoras:	Análise da equipe
1 – As ações propostas para equacionar os Nós Críticos podem gerar efeitos indesejáveis (por ex.: efeitos sociais ou ambientais)?	Não, essa ação seria mais interna e as consequência seria positiva, pois resolvendo o NC3, desenrolaríamos todos os outros, tendo em vista que são os funcionários que colocariam boa parte do projeto em prática.
2 – Existem aspectos técnicos, jurídicos ou políticos nas ações propostas que podem resultar em efeitos negativos? Quais?	Sim, teríamos vários desdobramentos, tendo em vista que a realidade atual é de super salários de alguns funcionários, tendo em vista o que produzem, teríamos que trabalhar com os “excluído” do esquema e conquistar outros com boas

	propostas com o plano de carreira.
3 - Qual o principal ponto fraco do projeto? E o que pode ser feito para prevenir ou corrigir?	Os próprios funcionários desacreditam que mudanças possam ocorrer. Para tanto precisamos apresentar as proposta de forma concreta e através de dados.
4 – O que pode ser feito para garantir a implementação das ações propostas?	Contratação de uma empresa e formação de uma comissão para estudar a viabilidade de cada ação.
5 – Os recursos disponíveis são suficientes para realizar o projeto?	Sim, tendo em vista que a câmara devolve todos os anos em torno de um milhão de reais.

PARTE 7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

As 18 unidades de aprendizagem deste curso de pós graduação nos forneceram subsídios para discutir, bem como questionar a ausência da participação da sociedade no Poder Legislativo, especificamente na cidade de Birigui/SP.

A impressão que temos, a partir de relatos de muitos companheiros (as) de curso é que a realidade da maioria das câmaras municipais do nosso país não se diverge muito de Birigui.

Com a proposta de democratização a partir da Constituição de 1988 e que tem sido difundida e incentivada no Brasil, com muito empenho desde que o PT assumiu a presidência do Brasil. E também embasados (as) na bibliografia trabalhada neste curso e ainda tendo um vereador no grupo, nos sentimos motivados a trabalhar o presente tema, considerando que participação popular deve ser Plano de governo e não meta.

Entendemos que a partir das metodologias apresentadas pelo curso, conseguimos visualizar novas possibilidades na busca de um parlamento mais forte e democrático. A partir da definição de Ações e responsáveis, o plano prático se tornou mais concreto.

Na medida em que avançamos no delineamento das ações necessárias para a transformação da realidade herdada à necessária, percebemos a fragilidade de alguns pontos e as potencialidades de outros. No que tange a funcionalidade das ações propostas, ficou claro a importância dos funcionários da Câmara, para tanto apontamos dois caminhos conjuntos e necessários, primeiro pensar um plano de carreira que contemple os funcionários já existentes e em segundo a contratação de mais funcionários e pensar este mesmo plano de carreira para os futuros funcionários, onde o plano supere os vícios e que em longo prazo, através de formação permanente em serviço, transforme a visão e atuação destes funcionários em vista de uma Câmara mais participativa.

Quanto à população, ficou evidente que só podemos avançar com as propostas se todas as ações focarem primeiramente em interesses diretos deles e em médio e longo prazo um trabalho mais amplo e coletivo (em termo de cidade).

Já os vereadores têm seus objetivos claros e precisamos entendê-los, já que uns querem apenas se manter no cargo, outros querem os cargos e mais alguns privilégios e outros querem realmente mudar a realidade da sociedade. Para aqueles que querem apenas o cargo não é difícil mostrar que financeiramente pode ser interessante para eles, pois a população cobraria mais trabalho e menos benefícios próprios, com a possibilidade de

agradar a população sem ter gasto pessoal a proposta ficaria mais interessante para estes. Para aqueles que querem além do cargo os privilégios, se tornará mais difícil, por isso os que querem a mudança teriam que trabalhar muito junto a opinião pública e articularem politicamente.

De acordo com o exposto, concluímos que a possibilidade de um novo parlamento para as nossas cidades é possível, desde que haja um planejamento participativo que defina objetivos, ações, tarefas e responsáveis, visando os interesses coletivos, em detrimento aos interesses pessoais que possivelmente existirão. Ficou claro ainda, o quanto a Câmara do município citado (e acreditamos que muitos outros), reproduz os vícios de misturar o público com o privado. Como vimos no decorrer do curso essa prática é histórica e é preciso superá-la. Além dessa compreensão precisamos entender que a realidade que temos, ainda é baseada em um estado capitalista, opressor e coronelista, portanto são necessárias diversas frentes na execução dessas tarefas, precisamos ser “anfíbios”, pois como vimos na prática dessa casa legislativa, a articulação política e técnica teriam que caminhar estritamente juntas e coordenadas, pois o erro de uma em tempo ou em execução fracassaria os projetos.

PARTE 8 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Giovanni. Neodesenvolvimentismo e Estado neoliberal no Brasil. Disponível em: <http://blogdaboitempo.com.br/2013/12/02/neodesenvolvimentismo-e-estado-neoliberal-no-brasil/> , 02/12/2013.

ALVES, José Eustáquio Diniz. Imperialismo: Segunda Fase do Capitalismo. Disponível em: http://www.ie.ufrj.br/aparte/pdfs/imperialismo_segunda_fase_do_klismo_nov08.pdf

ARAÚJO, Maria Paula Nascimento. Por uma História da Esquerda Brasileira. Topoi, Rio de Janeiro, dezembro 2002, pp. 333-353.

BATISTA, Paulo Nogueira. O CONSENSO DE WASHINGTON. A visão neoliberal dos problemas latino-americanos. 1994. Disponível em: http://www.fau.usp.br/cursos/graduacao/arq_urbanismo/disciplinas/aup0270/4dossie/nogueira94/nog94-cons-washn.pdf

BRAGA, Ruy. Nova Classe Perigosa. BolgBoitempo. Disponível em: <http://blogdaboitempo.com.br/2014/02/14/nova-classe-perigosa/> , 14/02/2014.

CANDIDO, Antonio. Antonio Candido indica 10 livros para conhecer o Brasil. Bolg da Boitempo. Disponível em: <http://blogdaboitempo.com.br/2013/05/17/antonio-candido-indica-10-livros-para-conhecer-o-brasil/> . 17/05/2013.

CHAUÍ, Marilena e Marco Aurélio Nogueira. O Pensamento Político e a Redemocratização do Brasil. Lua Nova, São Paulo, 2007, p. 174 a 227.

CHAUÍ, Marilena. Nova classe trabalhadora: enigmas? Sítio Fundação Perseu Abramo. Disponível em: <http://novo.fpabramo.org.br/content/nova-classe-trabalhadora-enigmas> , 08/08/2013.

DAGNINO, Renato Peixoto. A Capacitação de Gestores Públicos: Uma Aproximação ao Problema sob a Ótica da Administração Política. Publicado em Revista Brasileira de Administração Política. Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia. Vol 6, 1 de abril de 2013.

_____. Planejamento Estratégico Governamental. Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2009.

DAVIES, Nicolas J. S. Os EUA e a “Democracia”: Discurso Esfarrapado. Disponível em: <http://outraspalavras.net/posts/os-eua-e-a-democracia-discurso-esfarrapado/> , 18/03/2014.

FERREIRA, Ligia Fonseca. Luiz Gama por Luiz Gama: carta a Lúcio de Mendonça, in: Teresa. Revista de Literatura Brasileira da USP [n. 8/9], São Paulo, p. 300-321.

FIGUEREDO, Luciano. História do Brasil para Ocupados, coletânea de artigos. Ed. A Casa da Palavra, Rio de Janeiro, em 2013.

FIORI, José Luís. O Brasil e a África negra. Disponível em:

<http://www.cartamaior.com.br/?/Coluna/O-Brasil-e-a-africa-negra/29666> .

_____. O Capitalismo Feliz. Disponível em:

<http://www.cartamaior.com.br/?/Coluna/O-capitalismo-feliz/26682> .

_____. Estranha Forma de Governar O Mundo. Disponível em:

<http://www.cartamaior.com.br/?/Coluna/Estranha-forma-de-governar-o-mundo/20837>

_____. Olhando para a Esquerda. Economia Política Internacional: Análise Estratégica n. 9 – jul./dez. 2006, p. 70 a 90.

_____. Projeto Nacional e Popular é Desafio para o PT. Carta Maior,

26/10/2012. Disponível em: <http://www.cartamaior.com.br/?/Coluna/Projeto-nacional-e-popular-e-desafio-para-o-PT/20753>

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa – 2ª impressão da 43ª ed. – São Paulo: Paz e Terra, 2011.

_____. Pedagogia do oprimido – 50ª ed. revisada e atual – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GARCIA, Marco Aurélio. Balanço da era FHC. Teoria e Debate, número 51.

Disponível em: <http://www.teoriaedebate.org.br/materias/nacional/balanco-da-era-fhc> , 01/02/2006.

GENRO, Tarso. A Internacional do Capital Financeiro. Carta Maior. Disponível em:

<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/A-Internacional-do-Capital-Financeiro/4/31273> , 29/06/2014.

_____. A Internacional do Capital Financeiro. Carta Maior. Disponível em:

<http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/A-Internacional-do-Capital-Financeiro/4/31273> , 29/06/2014.

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. O Imperialismo, o Sistema Internacional e o Brasil: Reflexões Sobre a Política Internacional. Gráfica Santuário para a Fundação Perseu Abramo, 2014.

GURGEL, A.E. Ações Cíveis de Liberdade: Fonte Para Um Estudo de História da Escravidão no Brasil. Monografia de pós-graduação lato sensu em História do Brasil. Niterói: UFF, 1999.

HALL, Stuart. A Identidade Cultural na pós-modernidade; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracema Lopes Louro. 9 edição. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

LAKATOS, Eva Maria e Marina de Andrade Marconi. Metodologia do trabalho científico: procedimento básico, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. – 6ª ed. – São Paulo: Atlas, 2001.

LENINE, Vladimir Ilitch. O Imperialismo, Fase Superior do Capitalismo. Editorial Avante! Edições Progresso, Lisboa-Moscovo, 1984.

KEHL, Maria Rita. Os crimes do Estado se Repetem como Farsa. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/1250962-os-crimes-do-estado-se-repetem-como-farsa.shtml>

MAGRO, Maíra. Entrevista Noam Chomsky: "Capitalismo só existe no terceiro mundo". Disponível em: <http://www.cafecomsociologia.com/2011/02/chomsky-sobre-o-capitalismo.html>

MARTINS, Carlos Estavam. Vinte anos de democracia? Revista Lua Nova, no.64 São Paulo Jan./Apr. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452005000100003

MASCARO, Alysson Leonardo. Estado e neoliberalismo: a aliança que sustenta o capitalismo. Disponível em: <http://blogdaboitempo.com.br/2013/05/24/estado-e-neoliberalismo-a-alianca-que-sustenta-o-capitalismo/> , 24/05/2013.

MATEOS, Simone Biehler. Participação popular: a construção da democracia participativa. Publicado na revista Desafios do Desenvolvimento do IPEA. Disponível em: http://desafios.ipea.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2493:catid=28&Itemid=23

MIGLIOLI, Jorge. É Só Mais Uma Crise. Crítica Marxista, n.29, p.19-24, 2009.

Disponível em:

http://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/dossie51dossie2.pdf

MOARES, Reginaldo C. Neoliberalismo - de onde vem, para onde vai?, Texto integral do livro publicado pela editora Senac, S. Paulo, em 2001, p. 30 a 38 e 61 a 76.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org.). Currículo: Questões atuais. 18ª ed. – Campinas: Papirus, 2011.

O'DONNELL, Guilherme. Anotações para uma Teoria do Estado.

ORTIZ, Renato. Imagens do Brasil. Revista Sociedade e Estado - Volume 28 Número 3 Setembro/Dezembro 2013.

Pereira, Eduardo Tadeu. Educação Política: um estudo sócio-analítico e institucional da Fundação Nativo da Natividade. Campinas: UNICAMP, 1999. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação da Unicamp.

_____. O modo Petista de Governar.

Pomar, Wladimir. Brasil, Crise Internacional e Projetos de Sociedade. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013.

_____. Brasil, crise internacional e projetos de sociedade. São Paulo : Editora Fundação Perseu Abramo, 2013.

_____. Brasil, crise internacional e projetos de sociedade. São Paulo : Editora Fundação Perseu Abramo, 2013.

REIS, Daniel Aarão. Lutas Sociais, Reformas e Revolução. Disponível em:

<http://www.teoriaedebate.org.br/materias/nacional/lutas-sociais-reforma-e-revolucao?page=full#sthash.0TCHzEe1.dpuf>

_____. O Partido dos Trabalhadores – Trajetória, Metamorfoses, Perspectivas. Disponível em:

<http://www.historia.uff.br/culturaspoliticass/files/daniel4.pdf>

Revista Teoria e Debates. Especial Cidades, no 133, em fevereiro de 2015. Disponível em: <http://www.teoriaedebate.org.br/materias/nacional/especial-cidades>

ROIO, Marcos Del. UMA NOTA SOBRE A TEORIA DO IMPERIALISMO (1902-1916). Disponível em: <http://www.unicamp.br/cemarx/ANAIS%20IV%20COLOQUIO/comunica%E7%F5es/GT3/gt3m4c6.pdf>

SADER, Emir. Capitalismo, o que é isso?. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/politica/capitalismo-o-que-e-isso>

_____. Por que a extrema esquerda fracassou. Disponível em: <http://www.cartamaior.com.br/?/Blog/Blog-do-Emir/Por-que-a-extrema-esquerda-fracassou/2/29430> .

SANTOS, Boaaventura de Souza. O impensável Aconteceu: o Estado voltou a ser a solução. Disponível em: <http://cartamaior.com.br/?/Coluna/O-impensavel-aconteceu/19467> , 24/09/2008.

SANTOS, José Antônio Lobo dos. A geografia da acumulação despossessão. Disponível em: <http://www.teoriaedebate.org.br/materias/internacional/geografia-da-acumulacao-por-despossecao?page=full#sthash.Pi53nYfB.dpuf>

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 13ª ed. - Rio de Janeiro: Record, 2006.

SASSON, Danald. Sobre o socialismo no século XX. Fonte: Especial para Gramsci e o Brasil. Disponível em: <http://www.acesa.com/gramsci/?page=visualizar&id=74>, 2000
Tradução: Luiz Sérgio Henriques.

SCLIAR, Moacyr. Falando Mal de Política (e do Governo).

SILVA, Antônio Ozaí. Esboço para a História da Esquerda no Brasil. Revista Espaço Acadêmico. Ed. 103, 2009, p. 90 a 107.

SILVA, Edinho. Folha de São Paulo, 17/02/2013. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaio/88959-os-desafios-do-modo-petista-de-governar.shtml>

SINGER, Paul. Internacional: A globalização e o Brasil no fim do segundo milênio. Teoria e Debate nº 44 - abr/maio/junho de 2000. Publicado em 18/04/2006. Disponível em: <http://csbh.fpabramo.org.br/o-que-fazemos/editora/teoria-e-debate/edicoes-antiores/internacional-globalizacao-e-o-brasil-no-fi>

_____. Raízes Sociais e Ideológicas do Lulismo. Novos Estudos 85. Novembro 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/nec/n85/n85a04.pdf>

TAVARES, Maria da Conceição. Política e Economia na Formação do Brasil.

Disponível em:

<http://www.teoriaedebate.org.br/materias/economia/politica-e-economia-na-formacao-do-brasil?page=full#sthash.SXhHBXVI.dpuf> .

_____. A Era das Distopias. Revista Quo vadis?

INTELIGÊNCIA INSIGHT. Janeiro/fevereiro/março-2014, p. 20 a 28.

WAISSBLUTH, M. La Reforma del Estado en America Latina: Guía Abraviada para Exploradores en la Jungla. Santiago: Programa Latinoamericano de Gerencia Pública, 2000.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Mistério. Texto publicado no jornal Gazeta do Povo, de Londrina

(<http://www.gazetadopovo.com.br/colunistas/conteudo.phtml?id=702574&tit=Misterio>) e no Blog do Noblat (<http://oglobo.globo.com/pais/noblat/posts/2007/10/07/misterio-76222.asp>).

Vídeos

A batalha de Argel (2h01´):

http://www.youtube.com/watch?v=PB-xK_ViPck&list=PLh2737iaCEHd0b4bhhwhFs_PrMOjQD_0M&feature=share&index=9

A Corporação (2h25´): http://www.youtube.com/watch?v=Zx0f_8FKMrY

A Crise do Capitalismo David Harvey (11'): <http://youtu.be/d5CzZqauTVs>

A Doutrina do Choque (The Shock Doctrine) (1h18'): <https://www.youtube.com/watch?v=Y4p6MvwpUeo>

A Era da Incerteza (John Kenneth Galbraith para a BBC) (58'): <http://youtu.be/9gDEpgZPtGg>

A Guerra contra a Democracia (War on Democracy) (1h33'): <http://www.youtube.com/watch?v=dmYo8xrHI9M>

A Guerra de Canudos (2h49'): <http://www.youtube.com/watch?v=P4OYhj7Io0E>

A Guerra Fria na América Latina (46'): <http://www.youtube.com/watch?v=kxqlH8D4rR8>

A história das coisas (22'): <https://www.youtube.com/watch?v=xEgPp1VGWsM>

A História do Brasil por Bóris Fausto: A Era Vargas (27'): <http://youtu.be/-IZ0VmTsIFE>

A imprensa paulista na ditadura 1964-1985 (26'): <http://www.youtube.com/watch?v=kgid8LP2TFw&feature=share&list=PL2A3F8B6169065796&index=3>

A mundialização do final do século XX (12'): http://youtu.be/IDb5NdVY6_8

A Servidão Moderna (57'): <https://www.youtube.com/watch?v=Ybp5s9ElmcY>

Ao Sul da Fronteira (1h17'): <http://youtu.be/mB-C6Ftaz7E>

Ao Sur de la Frontera – Oliver Stone (1h17'): <http://youtu.be/6xjXbH0FHUk>

Aula Prof. Renato – encontro presencial do dia 8 de agosto: http://tv.blogoosfero.cc/watch_video.php?v=8N8G994D58HG

BRASIL, UMA HISTÓRIA INCONVENIENTE (46'): <https://www.youtube.com/watch?v=t821sT4AoUY>

Capitalismo Selvagem (1h25'): <http://youtu.be/4bk-Sr6uDrg>

Capitalismo uma história de amor (2h07'): <http://www.youtube.com/watch?v=FaMRSjiL4IE>

Casa Grande e Senzala: https://www.youtube.com/watch?v=bGmtS_ybTpg

Casa Grande e Senzala: <https://www.youtube.com/watch?v=NdK8amOJqEg>

Catastroika (1h27'): <http://youtu.be/RXYAJF9ZmkY>

Consenso Fabricado: Chomsky e a Mídia (2h49'): <http://youtu.be/1IFKcdwCpwM>

Consenso de Washington (26'): <http://youtu.be/ehExqdYlerU>

Conversas do Mundo - Boaventura de Sousa Santos e Tarso Genro (2h):
<http://youtu.be/1q6uoNgyEfc>

Desaparecido (Missing) (1h57'):
<https://www.youtube.com/watch?v=CeE5KaodTBU>

10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma (1h16'): (há livro com o mesmo nome)
<http://youtu.be/FeP4rWe0zdw>

Diferença entre Direita e Esquerda (6'):
<https://www.youtube.com/watch?v=5pPsAAnNH10>

Dividocracia (1h14'): <http://youtu.be/nwLJDAufvnM>

Doutrina do Choque (1h 18'): <http://youtu.be/eFvjHbr0bhk>

Enron: os caras mais espertos da classe (1h49'): <http://youtu.be/Nd0vsLCIQxE>

Entendendo a Crise de 1929 (50'): http://youtu.be/lDb5NdvY6_8

Entreatos (1h56'): <http://youtu.be/CAa9zGxFXWo>

Entrevista com Lula ao programa Hard Talk (BBC) (22'):
<http://youtu.be/CoLZCDuTqgA>

Entrevista Roda Viva com Paul Singer (1h29'): http://youtu.be/NI5L_oVltAE

Episódio 2 (25'): http://tv.blogosfero.cc/watch_video.php?v=DK773613OUKK

Episódio 3 (27'): http://tv.blogosfero.cc/watch_video.php?v=NS72NUDM946B

Esquerda e Direita SIM (17'): http://www.youtube.com/watch?v=h9LG3_ztAYY

Globalização: O mundo global visto do lado de cá - Milton Santos (1h30'):
http://www.youtube.com/watch?v=-UUB5DW_mnM&feature=share&list=PLM_o_oXGEDP5X3qsCt4TMzjrNE-5lO06v

Globo e os protestos (6'): <http://www.youtube.com/watch?v=UiVDtWb7K48>

HISTÓRIA DO BRASIL por Bóris Fausto (3h):

<http://historiaonline.com.br/hotv/documentarios/historia-do-brasil-boris-fausto/>

História que construímos (Brasil): 1ª parte (15') A Geração AI-5 e Anistia

http://youtu.be/_x4ryfhcsdg

Jango (1h54'): <http://migre.me/kfaXT>

La Cuadrilla (1h32'): <http://youtu.be/I-SBRb3Y--I>

Linha de tempo (Do feudalismo ao capitalismo) (10´):

<https://www.youtube.com/watch?v=DA2j6YKmQTU>

Literatura Afro-Brasileira: Luiz Gama (18´): <http://youtu.be/nxTXptcQjLE>

Machuca (1h56´): www.youtube.com/watch?v=HvUrKzbRsfA

Manhã Cinzenta (21´): <http://youtu.be/kA34LXfwBlc>

Maria da Conceição Tavares completa 80 anos na ativa (50´):

http://youtu.be/K_qunKjZf4U

Noam Chomsky: Moralidade Distorcida (55´):

<http://www.youtube.com/watch?v=Sw9OCExlKjM>

Noam Chomsky: O Consenso Fabricado (2h49): <http://youtu.be/1IFKcdwCpwM>

O dia que durou 21 anos: Episódio 1 (26´):

http://tv.blogosfero.cc/watch_video.php?v=5DDMW7NR3175

O ódio no Brasil – Leandro Karnal (1h56´): <http://youtu.be/iG-OGc1bufs>

O povo brasileiro - Darcy Ribeiro (4h30´): <http://youtu.be/nQCqg1J4owM>

Ornitorrinco - Será isso um objeto de desejo? - Francisco de Oliveira (44´):

<http://youtu.be/TexQqHycIV0>

Peões (1h24´): <http://youtu.be/JEde0T13kF8>

Período Democrático (29') <http://youtu.be/jcFYGRsITv0>

Por que Lutamos? (Whywefight) (1h39´): <https://vimeo.com/29896630>

1ª Aula Presencial Desconstruindo Mitos do Período Neoliberal

Exigências Colocadas para uma Gestão Pública Democrática Brasileira

Emir Sader:

http://tv.blogoosfero.cc/watch_video.php?v=7BM5O9O917K7

QUEIMADA(1h52´): <http://www.youtube.com/watch?v=tQBHr8pjGXI>

Raízes do Brasil I - Sergio Buarque de Hollanda (1h14´):

<http://youtu.be/etUEsguoUx4>

Redemocratização (28´): <http://youtu.be/5QjXhyqq6a8>

Regime Militar (28´): <http://youtu.be/7aPAgoKZ7F4>

2ª parte (15´) Diretas Já <http://youtu.be/sOVXCvrM3sc>

Sociólogo Alain Touraine faz análise do processo de globalização (23´)

<http://youtu.be/nV4ApCsTwyU>

Trabalho Interno (1h48´): <http://youtu.be/5n CvO6qEbJw>

3ª parte (15´) Caras-pintadas<http://youtu.be/Az-vLf5Ylqg>

13 dias que abalaram o mundo (2h25´): <http://youtu.be/1hW7PgbOdFc>

1492 (editado): <http://www.youtube.com/watch?v=O6fNI7MLnfY>

Um Longo Amanhecer. Cinebiografia de Celso Furtado (1h12´):

<https://archive.org/details/Longo.Amanhecer.Furtado>

Utopia e Barbárie (2h01´): http://youtu.be/cn9li_NePro

Vídeo aula Prof. Renato Dagnino - Encerramento do Módulo 1:

http://tv.blogoosfero.cc/watch_video.php?v=DSS4GG9358A3

Vídeo aula Prof. Renato Dagnino - Retomada dos temas do curso para iniciar o Módulo 2:

http://tv.blogoosfero.cc/watch_video.php?v=H8535SGKNU5Y

Vídeo aula 8 - Prof. Renato Dagnino – Estado Necessário:

<http://youtu.be/SEt5BSKWfb8>

Wallmart, the high cost of low price (1h37´): <http://youtu.be/YvURUfKLeG0>